



Antes da transferência da área Ocoí-Jacutinga os Guarani-Nhandeva somavam mais de 500 pessoas

Os Guarani-Nhandeva da área indígena de Ocoí, município de São Miguel do Iguçu (PR), há dois meses descobriram que, além de sua transferência forçada para uma área seis vezes menor que a ocupada anteriormente, não chegaram a receber nem mesmo os 251 hectares garantidos na escritura de 1982, após o alagamento de suas terras pelas águas da hidrelétrica de Itaipu.

É o que mostra o mapa da área de ocupação atual do grupo, com apenas 231 hectares. Mediante isso e às péssimas condições em que vivem, as cerca de 35 famílias da comunidade resolveram encaminhar carta a Hon Barber Conable, presidente do Banco Mundial, que financiou parte das obras, contando seu sofrimento e tentando uma solução.

Em seguida transcrevemos parte da carta

## ÁREA OCOÍ

# Lesados, Guarani denunciam Itaipu

“A nossa terra está desbarrancando. O vento forte está fazendo a água entrar por baixo da terra e faz cair a terra. Também o mato cai porque a água entra embaixo da raiz e derruba mais ainda as nossas terras.

Eram 231 hectares. Em quatro anos a água com o vento deixou só 210 hectares. Daqui a mais quatro anos não vai dar mais para plantar porque as famílias estão aumentando, as crianças estão crescendo, as criancinhas estão nascendo e a terra é pequena.

Nós escrevemos uma carta à Itaipu para vir aqui falar da terra e do desbarrancamento. Depois escrevemos outra e nunca responderam ao nosso pedido. Nós mandamos cópia das cartas para a Funai, no mês de abril de 1986.

Nós fomos chamados pela Funai em Guarapuava, onde fica o delegado regional da Funai, conversamos para resolver o nosso problema da terra. Eles falaram para esperar mais um pouco, até 60 dias. Já passou 60 dias e não chegou solução. Por isso nós fizemos uma carta para advogado para entrar na justiça sobre nosso pedido da terra.

Quando nós chegamos esta nova terra ela já estava invadida. Os colonos entraram com maquinaria, derrubaram o mato, o marco de divisa. Os colonos dizem que é porque a Itaipu não indenizou para eles.

Nós apertamos a Itaipu para fazer a demarcação de novo. Escrevemos carta no dia 20 de março de 1986. Mas eles não queriam fazer outra demarcação. Nós esperamos a Itaipu que nunca veio.

Então nós apertamos de novo a Itaipu que veio passear na área no dia 26 de julho de 1986. Aí eles resolveram para fazer só onde não tem marco de divisa. Começou a fazer demarcação dia 8 de setembro de 1986.

Nós aqui da área indígena de Ocoí pegamos a malária por causa do lago da Itaipu. Em começo de maio 27 pessoas grandes e 16 crianças de três meses e um ano até doze anos foi pegado a malária e graças a Deus não



Hoje, quase sem terra ainda são ameaçados pelas águas envenenadas do lago formado pela Itaipu

morreu ninguém. Até branco pegou malária por causa do lago.

Todas partes da beirada do lago está cheio de veneno porque os colonos lavam tanque de inseticida no lago. Também quando chove passa pela nossa terra e vai para o lago o veneno que os colonos botou na plantação e isso dá muita doença. Nós não temos jeito de afastar da beirada do lago de Itaipu porque a terra é muito estreita.

Junto da nossa terra tem 80 alqueires que a Itaipu é dona. Nós queremos que a Itaipu indenize a nós do resto da terra que ela roubou. Nós tínhamos 1.500 hectares de terra, com

mato, com peixe, com caça. Nós não tínhamos 210 hectares com veneno e com malária.

Agora não temos mais nada. Quase não tem mais índio, o branco o estrangeiro matou índio com bombas, com metralhadoras, colocou veneno na área dos índios.

Será que vocês não dão conta disso? Este crime tem que ser resolvido.

A Itaipu faz desastre aqui no Brasil e agora não quer mais dar terra. Tem que dar.

Por culpa da Itaipu tem muito branco sem terra. A Itaipu pagou in-

denização para o branco comprar outra terra, mas foi pouco dinheiro e branco não conseguiu comprar outra terra. Agora tem muito branco sem terra, com sofrimento de fome, sem plantar, estão sofrendo como nós.

Vocês emprestaram dinheiro à Itaipu para fazer prejuízo muito grande aqui na América. Vocês emprestaram dinheiro só para isso. E também para a Funai pagar a pistoleiros para matar índio, porque nós temos direitos muito grandes.

18 de setembro de 1986.  
Área Indígena Ocoí  
Comunidade Avá-Guarani”